



Fonte Branca (08.44): alguns materiais cerâmicos em primeiro plano, atalaia ao fundo.



Alfarófia (08.46): vista geral da área onde potencialmente o sítio se poderá encontrar ainda preservado.



Alfarófia (08.46): no sector anterior, troços de muro desmantelados pelos trabalhos de terraplanagem para as plantações de arrozais.



Ovelheira (08.50): alicerces de um conjunto estrutural implantado na possível entrada do sítio, na vertente norte.



Ovelheira (08.50): parede exterior norte de um núcleo do possível edifício termal.



Ovelheira (08.50): vista geral exterior do tanque.



Ovelheira (08.50): vista geral do interior do tanque.



Ovelheira (08.50): vista geral da plataforma artificial sob a casa agrícola, com o tanque do lado esquerdo.



Chões (08.51): coluna e capitel depositados na extrema da propriedade, junto ao sítio arqueológico.



Reguengo/S. Domingos de Ana Loura (09.13): área onde decorreu a intervenção arqueológica.



Senhora dos Mártires (09.16): vista de uma das paredes da grande estrutura hidráulica do Tanque dos Mouros.



Vista do vale da Aramenha e da cidade de *Ammaia* a partir do alto de São Mamede. À esquerda, a vila de Marvão.



Garriacho (12.01): vista geral da implantação do sítio. No topo da elevação, o local onde foram identificados os mosaicos e se encontra a maior mancha de vestígios.



Vale do Cano IV (12.04): pequena ara embutida na frontaria do casão agrícola. Em volta encontram-se materiais romanos e um peso de lagar.



Torre do Azinhal (12.07): vista da antiga construção registada por Afonso do Paço em 1949 e entretanto destruída. São visíveis alguns materiais pétreos em reaproveitamento.